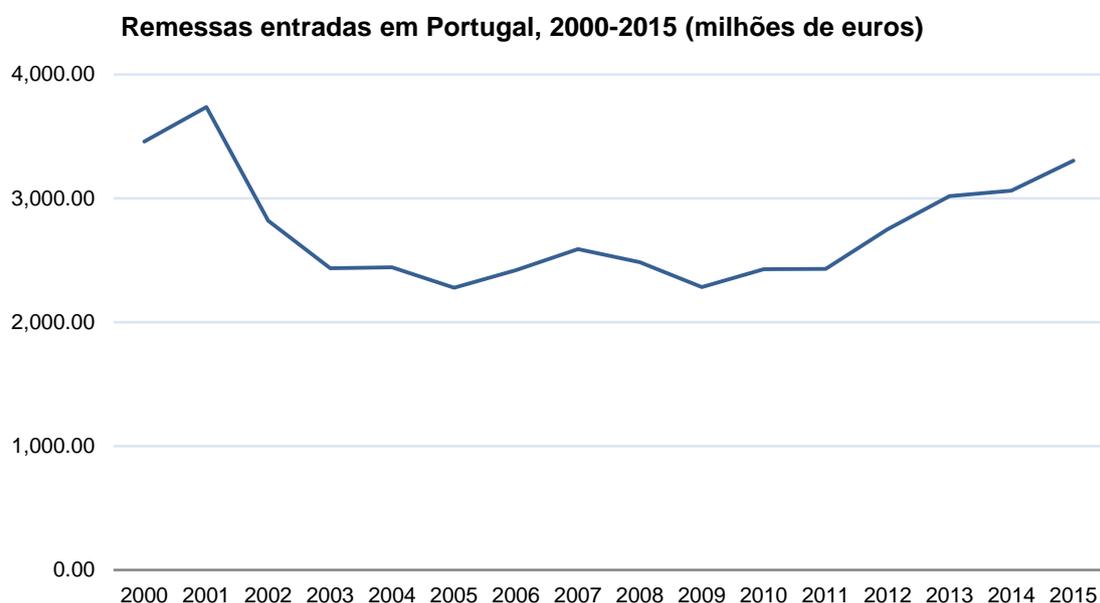


Crescimento das remessas acelerou em 2015

2016-10-11

Segundo dados do Banco de Portugal, em 2015 entraram no país 3303.65 milhões de euros em remessas, mais 8% do que em 2014. Manteve-se, assim, a evolução positiva registada nos últimos seis anos.

Até à entrada em vigor do euro, em 2002, as remessas recebidas em Portugal cresceram. Em 2001, registou-se o valor mais alto da série em análise, com 3736.82 milhões de euros em remessas. A partir de 2002, é possível distinguir três fases. Entre 2002 e 2004, o valor das remessas diminuiu, o que poderá dever-se mais à alteração dos critérios de registo resultantes da criação da zona euro do que a alterações reais no valor das transferências efetuadas. Entre 2004 e 2011, o valor das remessas manteve-se estável, num patamar ligeiramente ondulado. Já no período 2012-2015 subiu significativamente, tendo atingido, em 2015, o valor mais alto da era euro. No último ano da série houve mesmo uma aceleração daquela subida, por comparação com a desaceleração observada em 2014 [ver, para além do ficheiro Excel anexo a este destaque o novo quadro “Remessas, 2000-2015”, em [/Dados /Estimativas globais](#)].



Fonte: Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

Link <http://www.bportugal.pt/EstatisticasWeb/>

[por Inês Vidigal]

Como citar Vidigal, Inês (2016), “Crescimento das remessas acelerou em 2015”, *Observatório da Emigração*. <http://observatorioemigracao.pt/np4/5622.html>